

REVISTA "A Violeta". Ano 16, nº 198. Cuiabá, 30 de junho de 1932.

# A VIOLETA

Orgam do Gremio Literario "Julia Lopes"

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA — BERNARDINA RICH

ANNO XVI

Cuiabá, 30 de Junho de 1932

N. 198

## CHRONICA

*E*stou a oitenta leguas de Cuiabá, nas regiões proximas do famoso Araguaya, na Colonia Salesiana Sagrado Coração de Jesus, enfim!

A minha viagem, parecida a um capricho da sorte, demorou-se onze dias, quando devera ter sido feita, folgadamente, em tres!

E quantos, como eu, não estão sujeitos as mesmas peripecias e dificuldades em viagens toes!

E estas peripecias e estas dificuldades são oriundas da má conservação das estradas existentes.

Nos trechos em que estas se estragaram, nos lugares em que as primitivas estão intransitaveis, são os proprios carros que, rompendo mata-gaes, derrubando arbustos,

destruindo capinzaes, vão abrindo novas estradas ás margens das primitivas, a custa do seu proprio estrago.

E vencendo leguas, silenciosamente, ia observando essa destruição da Natureza e esse estrago consciencioso da machina!

E o bellissimo quadro da soberba e magestosa Natureza do meu Estado natal, desenhando se, ao vivo diante meus olhos, levava-me a pensar o quanto precisamos ainda de fazer por Mato-Grosso!

Uma duvida, então mas uma duvida bem triste, pairou sobre o meu espirito, aliás muito afeito ao optimismo: — podem, indagava a mim mesma, os proprietarios de carros continuarem essas viagens regulares sem prejuizo ou mesmo perda do capital empregado?

Poderá o Governo do Es.

tado, a braços com tantas dificuldades, mandar fazer, com grandes despesas continuos reparos nas estradas aliás muito longas?

Compensarão, despesas e sacrificios, os resultados a obter?

Era esta a minha idéa quando, em uma bella manhã despertei-me em Sangradouro onde se estabelece a colonia salesiana S. José.

Ao despertar-me, ainda verifiquei que se conservavam acesas as lampadas electricas.

Claro o dia, feitas as apresentações, passei, em visita, um ligeiro exame pelas obras da colonia, sob a digno direcção do padre Cesar Albiseti.

Aqui, informou-me o Director, preciso do que a terra não produz: tecidos, sal, ferramentas para o trabalho!

E assim é, na verdade!

A agricultura ali é tratada com previdencia e carinho, nada faltando: — cereaes, canna de assucar, uvas, algodão, café, frutas e até flores!

Fabrica-se sabão, vinho, velas, assucar, rapadura, obras de ceramica.

A criação do gado em grande escala não é descura-

du

Ha oficinas de serreria, sapataria, carpintaria etc é, enfim uma colonia digna não só de especial menção como de ser imitada por outras que se tornam mister ao longo das interminaveis estradas que vão até Cuiabá, mesmo para efeito da sua propria conservação.

Dias depois, graças a um accidente ae viagem que inutilizou o carro que me conduzia impedindo me de continual a sem um serio reparo, cheguei na colonia Sagrado Coração de Jesus uma legua e meia a quem dos Taxos onde estou.

Dizer desta colonia, administrada actualmente pelo Rvmo. Padre Poli, é repetir aquillo que acima eu disse da ae S. José, cujas bases e orientações são congeneres.

Outras colonias disse eu, deverão ser fundadas ao longo das interminaveis estradas de Cuiabá á Goyaz para efeito da sua conservação.

E porque não pensarmos assim, secundando os pensamentos judiciosos de tantas capacidades que só veem dois problemas vitaes para o Brasil — estradas e povoamento.

Povoamento. Ainda perdu-

ra em meu espirito o desgosto advindo a um Governo, aliás bem intencionado, ha pouco, com a imigração de rumenios para o alto da Chapada!

Governos varios e entre os quaes o do coronel Generoso Ponce, cujo tino politico administrativo era real e reconhecido por todos, decretaram leis para a execução desse serviço.

Porque não estudal-as adaptando-as as necessidades de então, e porque não curar desta empreza si ella, bem feita, só pode trazer para o Estado lucros e progressos?

A borracha e a ipecacuanha no Norte primeiro; os diamantes ao Levante hoje, deixaram e deixam adormecer a agricultura, na tentação illusoria de uma fortuna inesperada, aos que se dedicam a extração de taes productos frutuozos é verdade, mas incertos.

E emquanto para as regiões araguayanas afluem os garimpeiros, uma saca de sal custa nada menos que 60.000 fazendo-se o preço de um mil reis por kilo de transporte!

E as estradas despovoadas se estragam e se estragam os carros conductores, não passando tudo isto de uma illusão phantastica de riquezas inesperadas, ás vezes.

E si fossem creados nessa estrada que une Cuiabá a Santa Rita, nncleos coloniaes, por emprezas particulares, auxiliadas pelos Governo do Estado?

Ha um grande atração de gentes dispostas e laboriosas, vindos de Goyaz fundando pequenas fazeddas a custa de muitos sacrificios, nestas regiões.

Não sera digno de um bom Governo o estudo deste problema?

Que o digam outros mais competentes que eu e o execute quem como eu, avias muito a Matto Grosso e tiver em suas mãos o poder, varinha magica que tudo cria e tudo gera.

E não foi mesmo um capricho da sorte a peripecia da minha viagem.

Deu-me occasião a falar das estradas!

Que se colha algum fructo é o que quero.

Arinapi

## RESPONDENDO . . .

## YÁ'RA

## ARAGUAIANA

Sou a alegria dos amores firmes, mas ai daquelles que não sabendo corresponder o amor o ferem com a seta agudissima da ingratição.

Vivo desejada por todos quantos na primavera da vida suberam amar e saboreiam a paz alcançada pelos amores mutuos.

A presença das flores, á luz das estrellas, faço despertar o amor nos corações.

Quando a noite envolve a terra no seu negro manto, convidando a para o silencio, ainda me reclamam as esposas satidas, as noivas cheias de esperanças, as enamoradas anciosas de incerteza.

E porque?!

Repito, sem me cançar, as juras de amor, apesar das distancias!

As promessas que se passaram são presentes, com que saudades e com que ternura, graças á minha influencia!

Só tú, Yára, tú somente, repeles a minha presença, e porque?

Não se quer recordar sómente do que se não ama e si o teu coração vive morrendo de saudades, amas, e si amas, mentes dizendo aborrecer-me!

Confessa sem orgulho!

Não és uma excepção entre as demais filhas de Eva!

Si tens orgulho para te confes-

sares, eu amor próprio para defender-me.

No entanto não sei vingar-me  
E sou eu ainda que te offereço, Yára, as minhas azas para remontares o passado, e quem sabe para o futuro ainda me acariciarás com ternura!

Saiba ser sincera que serás sempre amiga da tua ofendida

Recordação

## Tipos do caminho

## I

*Éra um rapaz de dezeseis annos, mais ou menos magro, escuro, lã loquaz, tão dado á conversação, que causava incômodo aos que amam o silencio.*

*É de Cuiabá, donde sahira, dizia, a revelia dos seus pobres paes:*

*Estava de volta, em demanda do berço natal.*

*Fora sempre a pé, até Goyaz e já andava pelos garimpos todos "aprendendo a vida" Voltava assim de "opresentar-se" "voluntario" para o serviço militar.*

*Ganhou bastante? Indaguei-lhe.*

*Nada! Isto tudo está muito ruim!*

*Trazia em um saquinho á tiracolla de mistura com um pedaço de fumo e palhas, uma nota de mil reis e poucos nikelis. Como o maior dos seus bens, aquelle que possuia para assegurar a sua viagem e o seu fuuro, um canivete, que propoz vender aos presentes pelos preços desde 7.000 até 3.500, negocio que, no entanto, não effectuou.*

*De facil desembaraço hospidou-se durante um dia todo, por seu proprio convite, em casa de um fazendeiro que morava á beira da estrada.*

## II

*Éra um homem velho, visto de longe. De perto, bem reparatto, notava-se que era ainda bem forte.*

*Coberto de andrajós, cabellos e barbas longos, sujo, maltrapilho, dava a idéa de um demente.*

*Conversar moderado, era até mais sympatico que o outro, pela sua modestia e recato, sruindos da desgraça que o cercava, talvez*

*Era, dizia, de S. Luiz de Cáceres. Buscava serviço nos garimpos. Estava de volta de alguns delles, já em demanda de outros.*

*—Que serviço busca o Sr?*

*—De chacareiro, minha senhora!*

*—E em Cuiabá o sr. não acharia? Lá, segundo me parece, neste genero não seria diffieil...*

*—Qual! minha senhora, estive em Cuiabá! Lá tudo está ruim! Não corre dinheiro...*

*Typos assim, com poucas variantes no aspecto, passam sempre pelo caminho, de um garimpo a outro, em busca de aventuras.*

*O poder fascinador do diamante, inam da ambição em todos os tempos, cega os olhos, illusiona a mente, entorpece braços masculos, que poderiam, talvez com menas sacrificios e mais abundancia, agirem na Agricultura, assegurando com mais precisão o futuro proprio e o da familia.*

*No entanto, para os garimpos lá se vão, até envelhecerem quicá, em serviço illusorio e duvidoso, até que multraplhos tornem ao berço natal, ou morram lá mesmo, sonhando, qual Caçador de Esmeraldas, com uma rica estrela, que lhes transforme a existencia de uma hora para outra, de palhoça em palacete, da esteira aos coxins de velludo*

*E nessa illusão passam, como passa o tempo, os 1 pos do Garimpo.*

*Santa Cruz dos Tuxos, 1 de Junho de 1932.*

Arinapi

## AS FLORES

Em se tratando das flores, temos as nossas preferencias, porque não podemos possuir todas ao mesmo tempo. Porque em verdade, todas as flores são belas.

Quem diz flor, diz beleza, graça, mimo, innocencia e suavidade.

Formar um ramalhete das infinitas variedades, de corolas, que ornam a tunica verde da terra, seria o ideal.

Impossível. Ha mais flores no campo do que estrellas no firmamento.

Si não houvesse flores, neste chato planeta, com que se enfeitariam os altares dos santos, com que se teceriam as coroas dos poetas? O colibri que é uma perfeita flor alada, ficaria para sempre viuvo; a abelha não teria mais para onde levar o seu sussuro de ouro; e a borboleta, cujas azas são duas petalas unidas, estaria de rasto! Todas as couzas bellas e delicadas ficariam inconsolaveis.

Beijamos, pois, a mão divina que herdou o vale de flores, para o repouso do nosso triste olhar, tão cansado de ver em tudo quanto fita a aspereza brutal dos homens e das cousas!

BAPTISTA CEPellos

## CALCEHINA

Já deu CALCEHINA ao vosso filho? Porque não experimenta? A CALCEHINA exita a tuberculose e as infecções intestinaes e não permite o proliferação de vermes nos intestinos das creanças —Vende se em todas as PHARMACIAS

# Perjuro

*Fique bem feio o quanto achava lindo...  
 Nem saudade das nossas alvoradas!  
 Penso e dectdo. Queres? Tudo findo...  
 Nas portas do meu céu trancas pesadas.*

*E eu... ao meu proprio coração ferindo  
 Com ao settas por ti mesma envenenadas...  
 E vens sorrindo, o teu olhar sorrindo,  
 E as chagas logo estão cicatrizadas.*

*Tudo é renôvo a um teu olhar — lembrança  
 Que repõe teu amor nos sonhos de arte  
 Para fazer de ti minha esperança!*

*Quantas vezes solemne e triste, juro  
 Que, se assim queres, deixo de adorar-te  
 Tantas vou sendo, sem querer, perjuro.*

23 - 11 - 930.

Octavio Cunha

## Bilhete azul

*Bondosa Mary*

Volvendo os olhos á immensidade, sinto os effluvios divinos da saudade que tenho de ti, que vives tão longe de mim!

Embora distantes, envolvidas no manto azul e estrellejado do céo, fitando num extase de admiração o lindo Cruzeiro do Sul, num enleio de amor e ternura, sentiremos o encontro ameno dos nossos olhares numa apothese deslumbradora! Sim, sentiremos os nossos corações unidos pela amizade e as nossas almas unidas num só affecto. Este affecto perpetuaremos sonhando acordadas, olhando para o Céu estrellado tendo os nossos pensamentos concentrados no amor.

E o amor distanciado vem sempre seguido da saudade, saudade dulçurosa que vem acompanhada de beijos dos nossos lábios, nas azas puríssimas e diaphanas das auras perfumosas!

E dentro dos meus sonhos palmilho o deserto do Ideal, com as vestes estarpadas e os pés sangrando prosternar-me ante a tua bondade e prestar um culto de subido agradecimento ao teu inspirado escripto.

Junto das mil saudades que me vencem o coração doente vae o meu beijo espiritual na tua fronte de sonhadora.

*Yara do Leste*

Registro do Araguaia.

## NOTICIARIO

## O novo Governo

A 15 do corrente, no Palacio do Governo, foi solemnemente empossado no elevado cargo de Interventor Federal neste Estado, o nosso illustre conterraneo Dr. Leonidas Antero de Mattos.

Ao acto, que se revestiu de excepcional brilhantismo, compareceu crescido numero de pessoas do nosso escol social, evidenciando assim a elevada sympathia de que se rodeia o novo Interventor.

O Dr. Antunes Maciel, que deixava naquelle momento o governo, agradeceu, em bellas e ligeiras palavras, o seu illustre successor a maneira pela qual soube imprimir ao cargo que occupava de Secretario Geral o verdadeiro canho da administração publica, e, terminando, felicitou o povo matto-grossense pela feliz escolha do seu novo Interventor.

Após a cerimonia, o Dr. Leonidas de Mattos, bem como ás mais altas autoridades, acompanharam até a cidade de Santo Antonio o Dr. Maciel e seus dignos auxiliares de administração, doade após cordeseas despedidas seguiram viagem á Capital de S. Paulo.

Matto-Grosso muito espera das luzes e patriotismo do filho dilecto, em cujas mãos vigorosas se encontra hoje os seus destinos, e esta Redacção apresenta ao novo Governo as suas jubilosas homenagens.

## SARAU DE ARTE

Simple e cheio de encantos como sõem ser as festas infantis, foi o modesto festival com que o Instituto de Musica, desta Capital, commemorou o primeiro anniversario da sua fundação, a 18 do corrente, no Palacio da Instrução.

Nelle tomaram parte todos os alu-



nos, desempenhando com verdadeiro gosto os números que lhes foram destinados e evidenciando a dedicação e competência da incansável Directora Sta. Gertrudes Machado Ribeiro e esforçados auxiliares.

Adherindo aquella jubiiosa commemoração, diversas senhorinhas se fizeram ouvir em bellas poesias e atrahentes trechos musicaes, bem como o distincto cavalheiro Sr. Oscar Rossi, que em duas formosas canções evidenciou a sua cultura musical.

Foi para nós summamente agradável a serata de arte com que o Instituto brindou-nos naquella noite, e é com sincero jubilo que felicitamos a Directora, aos professores e aos alumnos desse utilissimo Estabelecimento augurando-lhe crescentes triumphos.

### Club S. Feminino

Esta sympathica agremiação, empossou a 18 do corrente a sua nova directoria, offerecendo-lhe uma encantadora soirée dansante, na qual tomaram parte os elementos mais distinctos do nosso meio:

Ao Club S. Feminino que desde o seu inicio vem se impondo a nossa admiração sympathia pelo esforço e dedicação das suas dirigentes, apresentamos calorosos parabens, com votos sinceros de muitas prosperidades.

### Pró Lazáros

Nobre e santo é o movimento que neste mez vimos notando em todas as classes sociaes da nossa capital, em beneficio dos asyldes no hospital de S. João.

Cada um concorreu, na medida de suas forças, para minorar o infortunio daquelles infelizes, e a piedosa romaria que alli se fez a 24 do corrente, foi um balsamo suavizante ás dores Moraes daquelles a quem o destino tão duramente feriu.

Não sabemos de palavras que possam testemunhar os nossos agradeci-

mentos a todos que generosamente accorreram ao appello feito por esta Redacção.

Bemdita a mão que soccorre os necessitados, mil vezes bemdita aquella que procura minorar os soffimentos daquelles infelizes, aos quaes, se não podemos curar as chagas do corpo, podemos levar ao menos um lenitivo na immensidade da sua desdita, no seu exilio perpetuo, no seu infortunio sem par.

### A Plebe

A 9 do corrente completou um lustro de existencia esta nossa prezada collega.

Mantendo sempre os seus ideaes de democracia, "A Plebe" tem sempre se batido pela defeza dos humildes, o que é innegavelmente um grande merito.

Felicitando-a, esta Redacção deseja-lhe farta colheita de louros.

### Viajantes

Para a Europa, seguiu, acompanhado de sua bonissima esposa, o Sr. Axellino de Mattos, cavalheiro estimadissimo em nosso meio, onde conviveu largos annos.

Deixa o distincto casal um vasto circulo de relações, tendo no seu embarque grande numero de amigos que lhe foram levar amistosas despedidas.

Esta Redacção agradece penhorada as despedidas e deseja aos estimados viajantes muito feliz viagem, esperando ainda ter a satisfação de vel-os entre nós.

Acompanhada de sua extremosa progenitora, seguiu para Corumbá a nossa querida e amiga, Sta. Marieta Dutra, dedicada professora do Grupo Escolar daquela cidade.

Gratas as amistosas despedidas, desejamos ter o prazer de novamente velas entre nós.

## Nascimentos

Os pequenos Benjamin e João, trouxeram-nos, em nome de seus queridos paes, Sr. João Garcia d'Avila e D. Cephis Monteiro d'Avila, a agradável noticia do nascimento de sua graciosa irmãzinha — Leonor —, occorrido a 26 do passado.

Esse facto que encheu de justas alegrias o coração dos membros da familia d'Avila, e para pôs summamente agradável, e agradecendo a participação apresentamos vivos parabens aos paes e irmãos da Leonor, a quem desejamos vida longa e muitas felicidades.

Wilson é o bonito nome que na pia baptismal reperbera o galante pequerrucho que desde 4 do corrente, veio enriquecer o lar do nosso amigo Sr. Acindino Vieira da Costa e sua jovem esposa D. Angelina Soares da Costa.

Grata pela participação, esta Redacção leva felicitações aos progenitores e votos de muitas felicitades ao pequenino Wilson.

## Noivado

Com a gentil Sta. Mafalda da Silva Araujo, contractou casamento a 9 do corrente o Sr. João Manoel da Cruz.

Desejando felicidades aos noivos, agradecemos a gentileza da communicação.

## Os que chegam

Depois de longa permanencia em Campo Grande, em tratamento de saúde, está novamente em nosso meio, onde goza de geral estima, o Desembargador Armando de Souza.

Satisfeita, esta Redacção apresenta-lhe a sua amistosa visita.

Da viagem que fez ao Rio, em tratamento de saúde, acaba de regressar completamente restabelecida a estimada Senhora D. Ignez de Mendonça, acompanhada de sua carinhosa familia.

Com muito prazer, levamos-lhes as nossas felicitações de envolver com a nossa carinhosa visita.

Da viagem que fez a Pernambuco, estão novamente entre nós o nosso illustrado amigo Dr. Euphrasio Cunha e sua virtuosa esposa.

O distincto casal tem recebido inumeras visitas e esta Redacção, muito prazenteira, leva-lhe tambem a sua.

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO PROFESSORADO  
MATTOGROSSENSE**

Do professor J. Calixto, secretario dessa utilissima associação, recebemos attenciosa communição da fundação dessa aggregração realizada a 14 do corrente, no Palacio da Instrucção, com a presença de 80 professores.

Está de parabens o professorado primario e secundario do Estado com essa nobre iniciativa, e esta Redacção agradecendo a communição, formula votos sinceros de muitos progressos.

A 16 do corrente, assumio o elevado cargo de Secretario General do Estado o Dr. Laurentino Chaves, nomeado pelo acto n. 1 do Exmo Sr. Dr. Interventor Federal.

Registrando com prazer essa nomeação, e agradecendo a communição com que distinguimos, levamos ao illustrado nomeado as nossas vivas felicitações, desejando-lhe muitas felicidades no importante cargo, para o qual foi muito acertadamente nomeado.

Em delicada Circular, o nosso distincto e estimado conterraneo, Cel. Antonio Fernandes de Souza, communicou a esta Redacção que, nomeado por acto n. 2 do actual governo, para exercer em commissão o cargo de Director de Thesouro do Estado, assumio a 16 do corrente o exercicio

das respectivas funcções.

Grata pela communicação, esta Redacção deseja-lhe o mais feliz desempenho desse cargo, o que mais uma vez virá attestar a sua dedicacção e competencia.

Nomeado para o cargo de Chefe de Policia do Estado, tomou posse o advogado Antonio Ries Coelho.

Esta Redacção penhorada, agradece as expressões da Circular em que nos communica a sua nomeação e posse e formula votos de felicidades nesse importante departamento como é o de Segurança Publica, em boa hora confiada á solicitude e competencia do illustre nomeado.

**Bodas de ouro**

Festejaram a 16 do corrente o 50º anniversario do seu consorcio o Cel. Virgínio Nunes Ferraz e sua honnissima esposa D. Anna Augusta L. Ferraz.

Ao distincto casal, que pelas suas elevadas qualidades gozam da estima geral em nossa sociedade, esta Redacção apresenta effusivos cumprimentos, extensivos a seus dignos filhos aqui representados pela nossa muito prezada amiga e consocia D. Marianinha Ferraz de Oliveira, dedicada esposa do Cel. Francisco Pinto de Oliveira.

**Consortio**

Com a nossa gentil amiguinha Sta. Syria de Carvalho, consorcioou-se nesta cidade, a 28 do passado, o T. e.

Cid Theodoro do Espirito Santo.

O acto que realizou na residencia da noiva, foi assistido por grande numero de pessoas das relações dos nubentes.

Felecitando o novo casal desejamos-lhe felicidades infindas.

## SOCIAES

### ANNIVERSARIOS

A 1—Major Firmo Rodrigues.  
Dr. Mariano de Figueiredo  
Sr. José Maria Lopes  
Sr. Antonio Neves do Nascimento  
A 2—A menina Nadir Ludolf  
A 3—D. Maria B. de Faria Albernaz  
A 4—Sr. Ovidio Corrêa  
Sr. Alvino Corrêa da Costa  
Sr. Benedicto F. de Mello  
A menina Nelsy de Camargo  
A 5 Sta.—Guilhermina de Figueiredo  
A 6—Cel. Daniel de Queiroz  
O menino Salvino de Araujo  
A 7—D. Minervina Zappa  
Bel. Jayme de Carvalho  
Sr. Luiz Robertino Ribeiro  
A 8—D. Nimia B. Novis  
D. Heloisa S. Molinari  
D. Alice de Barros  
Sta. Iris Proença  
Bel. Amarilio Calhãu  
A 9—D. Tabita Lopes da Silva  
Sr. José Gama  
Dr. Julio de Aguiar  
Prof. Feleciano Galdino  
O jovem Antonio Gamarra Filho  
Sr. José Dias de Barros  
Sr. Joaquim Mariano P. de Carvalho  
Sr. Feliciano Gonçalves  
A 11—Sr. Aristides F. de Lima.  
A 12—D. Mariana da Silva Pereira  
Sta. Elza da Silva Pereira  
A 13—D. Maria Luiza H. de Siqueira  
Sta. Antonieta Cunha  
A 14—D. Zilda de Carvalho  
A menina Anna Luiza da Silva  
A 15—Sta. Sylvia Cunha  
Sr. João Baptista Bueno  
A 16—D. Amada de Cerqueira

Sta. Nena Vieira.  
Sta. Marieta Lima Avelino  
Major João Cunha  
O jovem Ennio Fovoas  
A 17—D. Semiramis Cabral  
Sta. Emerita Neves  
A menina Helena Julia Muller  
A 18—D. Adalina B. de Figueiredo  
O menino Newton de Aguiar  
A 19—D. Augusta L. de Campos  
P. Dr. Romualdo Lettieri  
Cel. Eduardo de Carvalho.  
Sr. Altair de Mattos  
Sr. João Gervasio Viegas  
O menino Milton Nunes Ribeiro  
A 20—D. Luiza Calhãu  
D. Iracema Noronha  
Sr. Manoel Pinto de Figueiredo  
A menina Maria Odette Ramos  
A 21—Dr. Annibal de Toledo  
Sr. Francisco Laraya  
A 22—Sr. Paulina Corrêa  
Sta. Paulina Rabello  
Sta. Dinah de Albuquerque  
A 23—Sta. Agripina Ribeiro  
Sta. Arinda de Figueiredo  
Sr. João Ferreira da Silva  
A 24—Sr. João Baptista Pulcherio  
A menina Joanita Nunes Ribeiro  
A 25—D. Joanita D. de Araujo  
Professor Francisco Mendes  
Sr. José Mansur  
A 26—D. Augusta Barauna de Oliveira  
Sta. Hilda Cprha  
Dr. Carlos Vandoni de Barros  
O menino José L. Cabral  
A 27—D. Adelaide Velasco Pinto  
Sta. Edwiges Vicira de Almeida  
Sta. Maria do C. Paes de Barros  
A 28—D. Enedina de Figueiredo  
Sta. Candinha de Oliveira  
Sr. Pedro de O. Guimarães  
A 29—D. Nilce Cuiabano Kunze  
Cel. João Celestino Cardoso  
Sr. Pedro Barauna  
A 30—Sta. Elza Duarte Monteio, zelosa directora da bibliotheca do nosso gremio

Com votos de innumerables felicidades, esta Redacção apresenta a todos effusivos parabens.

## Fallecimentos

Em Lisboa, falleceu, a 13 do passado, o respeitavel ancião, Sr. Antonio Francisco de Mattos, venerando pai dos nossos distinctos amigos Srs. Avelino e Armindo de Mattos, conceituados negociantes nesta praça e irmão do Sr. Gabriel Francisco de Mattos, digno Agente Consular de Portugal nesta cidade.

Pesarosa, esta Redacção apresenta a todos os membros da familia Mattos, sinceros pesames.

Transmitida pelo telegrapho, tivemos a triste noticia da morte do nosso inditoso conterraneo sr. Henrique P. de Barros Sobrinho.

Esse luctuoso facto occorrido em Aquidauana, a 3 do corrente, feriu duramente a oração de sua extremosa mãe, D. Anna Calvão de Barros, a quem bem como a todos os irmãos cunhados e demais parentes do extinto, apresentamos sentimentos de pesar.

Inesperadamente, victima de um colapso cardiaco, falleceu, em Poconé, o nosso distincto conterraneo Sr. Thiers da Costa Marques.

Deixa o extinto numerosa familia, á qual, bem como a seus dignos irmãos e a todos os membros da familia Costa Marques, apresentamos as nossas condolencias.

A 26 do corrente, falleceu nesta cidade, o Sr. Domingos da Costa Peseira, sogro do nosso bom amigo, Sr. Arminio Albernaz, a quem, bem como a sua exma. esposa e demais parentes, esta Redacção apresenta peza-  
mes.

## CAIXA D' A VIOLETA

S. C. — *Desia vez faltou, mas esperamos collaboração para o numero de julho.*

Yara — *Recebemos, como é longo irá no proximo numero.*

Arinapi — *A sua dedicação não conhece distancia. Esperamos novos trabalhos para julho.*

## XAROPE ALCAÇÚS RABELLO

*Efficaz nas tosses, bronchites e rouquidão*

## VIBURNUM RABELLO

REGULADOR E SEDATIVO

*Para insonia, dores de cabeça, nervosismo.*